

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Liberal*

Class.: 191

Data: 26.04.85

Pg.: _____

Índio gorotire desconhece ataques de malária em Gradaús

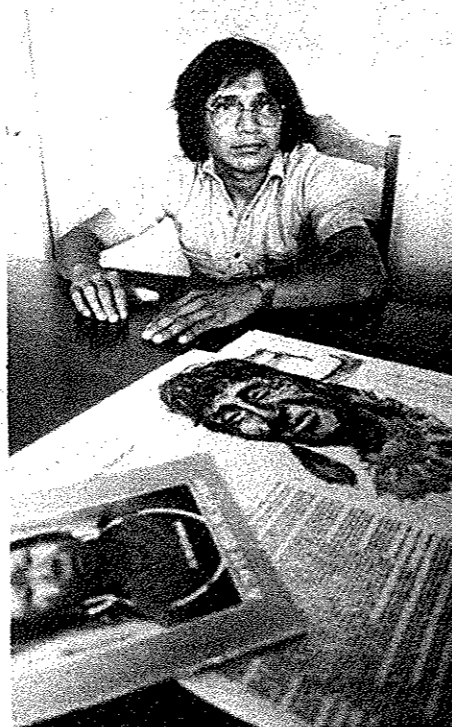
Não foram confirmadas na Funai, as notícias que, pelo menos cinco guerreiros Gorotire, que estão ocupando o campo de pouso do garimpo de Maria Bonita, foram internados com malária. "Notícia de febre de Maria Bonita, não tivemos nenhuma ainda", disse o sobrinho do cacique Kanhonk — um dos líderes da expedição que interdito o garimpo — índio Tapiêt, também conhecido pelo nome de Daniel Kaiapó.

Tapiêt contou que um dos guerreiros foi se banhar num igarapé e um tronco seco de uma árvore caiu sobre ele, machucando-o sem muita gravidade. "O guerreiro foi levado para o doutor e já está passando bem. Ele se chama Kukoityk e é irmão de meu sogro", afirmou Tapiêt.

Informou Tapiêt que, pelo rádio, tem mantido contactos com a aldeia Gorotire e com o garimpo de Maria Bonita onde os guerreiros Kaiapó não "arredam pé", disse Tapiêt. Acentuou, ainda, que os Kaiapó estão com o moral alto "pois eles acreditam que agora, de uma vez para sempre, vamos conseguir a demarcação das nossas terras porque, daqui para frente, a situação vai mudar muito".

Garantiu que o porta-voz da nação Kaiapó, o índio Paiaká, que em breve será eleito cacique de seu povo, estará em Belém, possivelmente hoje, trazendo de Brasília, as notícias sobre as negociações entre índios e brancos. "Seja o que for, importante para nós é a demarcação das terras Kaiapó. Por enquanto, não pensamos em outra coisa, índio quer fazer o pique e deixar na mata os marcos da reserva. Só depois que vamos dar início a outros entendimentos. Se vamos ficar com o garimpo. Se vamos fechar o garimpo. Se vamos cuidar do garimpo com os brancos lá, estas coisas todas".

Tapiêt não acredita que Maria Bonita seja liberado nos próximos meses. E justifica suas previsões, "tudo vai depender da boa vontade do Governo. Índio quer a demarcação e o controle do garimpo. Até lá, muito tempo vai passar e até agora os índios não receberam nenhuma notícia de que os serviços vão começar". Disse que os seus tios pediram para que ele continuasse "permanentemente em contacto com os jorna-



Tapiêt quer ser deputado para defender seu povo.

listas em Belém, para passar as informações a respeito do garimpo". Tapiêt, estudando em Belém, disse que vem acompanhando o caso pelos jornais e fica encarregado de transmitir, via rádio, a quanto andam as notícias da intervenção Kaiapó em Gradaús.

Disse que já assinou ficha no PMDB e que está esperando respostas do diretório municipal. "Eu pretendo disputar eleição. Estou estudando em Belém para me formar e defender meu povo. Agora, estou querendo ser deputado estadual. Não sei, mas acho que vou fazer campanha. Se tiver apoio, eu me candidato". Indagado se tinha conhecimento do trabalho que dá a um candidato a arma a sua campanha, disse que nem imaginava. E quando foi perguntado se ele dispunha de recursos, ficou espantado, perguntando, "e quanto de dinheiro precisa para ser um deputado?", indagou o índio.

Garimpeiros estão dispostos a regressar para Maria Bonita

A situação em Redenção, por todo o dia de ontem, foi tensa e maiores conseqüências foram contidas por um policiamento ostensivo da Polícia Militar que deslocou um destacamento de Conceição do Araguaia, somando-se ao pelotão, já existente em Redenção. Segundo o prefeito do município, Arcelides Veronese, é esse policiamento que está evitando atitudes mais agressivas dos garimpeiros que impacientes, aguardam os resultados das últimas negociações transcorridas ontem, em Brasília. Ontem à noite, antes do resultado de Brasília, os garimpeiros encontravam-se revoltados e não aceitavam mais esperar nenhum prazo e já estavam ameaçando de repressarem hoje mesmo a Maria Bonita, para o garimpeiro que está sob a guarda dos Gorotire. O prefeito de Redenção declarou ontem, à reportagem de O LIBERAL que caso os garimpeiros tomem essa atitude, vai ser difícil segurá-los, pois, além da maioria estar em Redenção, ainda tem aqueles que vão aderindo pelo caminho.



Os garimpeiros já começam a perder a paciência e estão decididos a enfrentar os índios. (Foto Eurico Alencar)

Arcelides Veronese declarou que, o clima está tenso e preocupante e sua expectativa é de otimismo no resultado das negociações. O prefeito espera que a situação seja resolvida no mais tardar hoje pela manhã. Arcelides informou que, pelas declarações de José Moura Vilas Boas, (do DNPM), Maurício Vasconcelos (do Ministério do Interior) e outras autoridades, havia uma disposição de todos em atenderem as reivindicações dos índios, de demarcação da reserva e do aumento da alíquota de pagamento do Imposto Único sobre Minerais.

O prefeito de Redenção aguarda um resultado satisfatório e, se as negociações forem positivas para os garimpeiros e para os índios, tudo voltará ao normal. Caso contrário, Arcelides não quis fazer maiores previsões, limitou-se a dizer que haverá posições mais radicais dos garimpeiros. O que o preocupa é a situação do município que está abrigando mais quatro mil pessoas sem ocupação e dispostas a tudo.

Reunião sem acordo: nova proposta

Brasília — O secretário-geral do Ministério do Interior, Maurício Vasconcelos, afirmou ontem, depois de tentar um novo acordo com os índios Gorotire, do Pará, visando à reabertura do garimpo de Maria Bonita, que a área continuará interdita pelos índios, que continuam exigindo do Governo a assinatura de um decreto garantindo a demarcação da reserva Kaiapó, antes de discutir o reingresso de garimpeiros na área.

A tarde, os integrantes da comissão de garimpeiros de Maria Bonita, que estão em Brasília, estiveram no Ministério do Interior, acompanhados do deputado Sebastião Moura, o major Curió (PDS/PA). Eles afirmam que a co-

missão está tentando resolver pacificamente o problema, mas que no momento em que seus líderes perderem o controle da situação que envolve cerca de 15 mil garimpeiros que foram desalojados do garimpo pelos índios, a aldeia dos Gorotire poderá ser dizimada.

Maurício Vasconcelos, recebeu o líder Gorotire, Paiaká, a quem pediu que retornasse à sua aldeia, no sul do Pará, a fim de negociar a reabertura do garimpo de Maria Bonita, já que os estudos preliminares destinados à edição do decreto demarcatório de suas terras logo serão iniciados. Estiveram presentes ao encontro com Paiaká, o presidente da Funai,

Gerson da Silva Alves, o diretor do Parque Indígena do Xingu, Magaron, o assessor para Assuntos da Cultura Indígena, Marcos Terena, o diretor do Patrimônio Indígena da Funai, Aureo Valeros e o cacique Txucarramãe, Raoni.

Paiaká adiantou que levará esta nova proposta às lideranças indígenas de sua região, embora, de antemão saiba que seu desejo é ver o decreto demarcatório assinado para, posteriormente, permitir a reabertura do garimpo, e a conseqüente entrada dos cinco mil garimpeiros expulsos no último dia primeiro.

Maurício Vasconcelos disse que a proposta efetuada pelo Min-

ter de que os índios reabram o garimpo enquanto se realizam levantamentos de identificação dos limites da reserva "atualizando dados da Funai", ainda contém a sugestão de que, se os Gorotire desejarem, poderão ter participação ativa no garimpo e nas atividades comerciais paralelas.

O presidente da Funai, Gerson da Silva Alves, afirmou que encaminhará ao Minter estudo daquele órgão que prevê a demarcação de três milhões e 300 mil hectares de terras para a reserva dos Gorotire, o que engloba todo o garimpo de Maria Bonita, mas deixa de fora os núcleos habitacionais existentes na região.